

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e sete minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão ordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pelo seu Presidente, Manuel Azevedo Pinto, secretariado pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva e pela segunda Secretária Joana Abrantes Leal Duarte, com a presença dos seguintes membros: Rui Manuel Dias Martins e Mafalda Reis de Oliveira do CDS/PP, João Paulo Rodrigues de Sousa, Marta Susana Lopes Reis de Melo, Sara Raquel Pires Campos e Alcides Manuel Loureiro Ferreira do PSD. Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Ferreira Frutuoso, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu.-----

Antes de declarar aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, este informou que se ia proceder à gravação da mesma, para melhor elaboração da ata sendo posteriormente destruídas as gravações. Deu-se início à gravação, assim como à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve: -----

A) Expediente e informações prestadas pela mesa; -----

B) Período antes da Ordem do Dia; -----

C) Período da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 24/09/2019; -----

2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira; -----

3. Apreciação e Votação da Proposta das opções do Plano e Orçamento para o ano 2020;-----

4. Apreciação e Votação do mapa do quadro de pessoal para o ano de 2020; -----

5. Aprovação em minuta dos pontos 3 e 4 para efeitos da sua imediata excecutoriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

D) Período de intervenção do Público. -----

Relativamente ao ponto **A) Expediente e informações prestadas pela mesa**, O Sr. Presidente da Mesa informa que foram recebidos três pedidos de substituição por parte do Sr. Ricardo Filipe Almeida Sinaré, Sr.ª Alda Maria Branco de Melo e Sr. Carlos Manuel Moreira Branco. Os excelentíssimos membros foram substituídos pela Sr.ª Mafalda Reis de Oliveira, Sr.ª Sara Raquel Pires Campos e Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira, respetivamente. -----

Passou-se ao ponto **B) Período antes da Ordem do Dia: -----**

Tomaram a palavra os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, pela seguinte ordem: --

Sr. João Paulo Sousa – Cumprimenta os presentes e começa por falar das gravações que se estão a realizar quando tal não está previsto em nenhum regulamento, questionando se já foi pedido algum parecer à CCDR e se estamos legais, pois já se fez uma Assembleia de experimentação e agora volta-se novamente a proceder à gravação. Outro assunto, que reforça que já foi falado por diversas vezes é que lamenta as datas escolhidas para a realização

das Assembleias de Freguesia porque há ~~sempre~~ **ATAS** algum pretexto do nosso lado para que as datas sejam à nossa maneira. Sugere que deveriam ser feitas logo no início do mês, antes dos jantares Natalícios ou no final do mês, depois do Natal, pois haverá gente mais disponível ou então a uma sexta-feira. Marca-se sempre a meio da semana, quando as pessoas trabalham no dia seguinte nomeadamente a de hoje, realizada a uma quinta-feira referindo que o próprio não era para estar presente e que tem duas baixas na sua bancada precisamente por causa disso, são os nossos interesses que marcam as datas. Passando para outro tema, tem conhecimento de que no passado dia 11 de outubro de 2019 foi chamada a polícia em defesa do Sr. Presidente da Junta, questionando o que é que aconteceu, se o mesmo ficou com algumas mazelas e o que é que deu origem a esses acontecimentos. Em relação aos finados, dá o elogio ao Executivo de que o cemitério estava bem limpo e que foram colocados uns banquinhos o que dá jeito a quem vai aos funerais e em datas como a dos finados. Seguidamente questiona se já foi feita alguma limpeza ao telheiro de forma a não o deixar estragar para que depois não sejam necessárias obras que nos ficará mais caro. Ainda no cemitério foi-lhe chamado à atenção por parte de algumas pessoas que logo após o dia 1, referindo que não sabe quem foi, mas que foram retiradas todas as lamparinas que estavam em cima das campas. Considera que será um abuso por quem o fez, pois, as pessoas são donas do que puseram em cima das campas, não dá liberdade a nenhuma entidade de ir lá levantar as lamparinas em cima das campas e algumas das pessoas que foram ter com ele ficaram sentidas. Questiona se o Sr. Presidente da Junta sabe se haverá alguma atividade nas escolas de Paus, se continua a ser a Albergar-te a tomar conta, se está abandonada; a questão da escola do alto de Fontes, estava lá uma empresa que fazia atividades se está a fazê-las, se não está, como é que isso está, se há alguma informação sobre isso. Questiona ainda se já foi feita alguma limpeza ou colocação de marcos na fonte da Rua do Moitedo em Paus. Outra coisa que lhe foi dita e que já sentiu na pele é que a pessoa que veio para o atendimento nos CTT, não sabe se será por falta de experiência, de simpatia ou se é por falta do quê, tem tido várias críticas por não ser muito prestável para com as pessoas e que em vez de ajudar às vezes complica. Dá um exemplo do que aconteceu consigo em que em causa encontrava-se uma carta registada que vinha em nome da empresa e que a senhora disse que não lhe entregava sem que o mesmo se identificasse. Identificou-se, tinha consigo todos os documentos, não havendo mais ninguém que pudesse levantar a carta e a senhora ainda assim não o deixou levar a mesma, sendo que teve de se deslocar até à empresa para ir buscar a certidão permanente para que lhe fosse entregue a carta. Acresce que pretende saber como é que está o concurso de cantoneiro para a Junta de Freguesia, pois foi proposto e não sabe se está ou não a decorrer. Conclui com a questão de qual é a empresa que faz o serviço de limpeza à Junta de Freguesia, se é a mesma, como é que funciona e a que dias, e se presta serviços a outras entidades que pertencem à Junta de Freguesia.-----

Toma a palavra o **Sr. Presidente da Assembleia** para indicar que foi pedido um parecer à CCDR que tem consigo no caso de querer consultar. A lei não prevê nada sobre as gravações e que podem ser feitas desde que as gravações apenas sejam utilizadas para auxiliar a elaboração da ata e depois serem destruídas, o único problema surgia se quiséssemos fazer de memória fotográfica por causa da proteção de dados. Ao que o **Sr. João Paulo Sousa** refere que quer uma cópia e que tal deveria constar no regulamento e que se deveria propor à Assembleia. O **Sr. Presidente da Assembleia** contrapõe, esclarecendo que não é preciso ser aprovado e que o aparelho foi comprado com a intenção de fazer a ata, sendo que tal é possível se a aparelhagem for em condições colocando-se a falar com o computador, mas até ao momento não tem sido exequível devido à aparelhagem não ter qualidade suficiente, indicando que

ATAS

talvez no futuro se possa adquirir uma. **O Sr. João Paulo Sousa** reforça que pretende um exemplar da declaração e alude que na mesma devem constar mais informações. **O Sr. Presidente da Assembleia** passa à leitura de um trecho da declaração e comenta que ainda hoje falou com o Sr. Carlos Branco sobre esta situação e que a maioria das Juntas já procede às gravações. -----

Sr. João Paulo Sousa – Pede apenas mais uma informação acerca do muro da Rua dos Alquebres que caiu e que as pessoas não podem ir com os seus carros e havendo aí uma vacaria, há um transtorno associado a esse negócio. Questiona se a Junta de Freguesia já fez algo sobre este assunto, se já averiguou o que aconteceu, querendo saber o ponto da situação.

Sr. Presidente da Assembleia – Em relação às datas de Assembleia de Freguesia reforça que é um mês complicado para marcar devido a quase todas as sextas-feiras as pessoas estão ocupadas, que não conseguiram e que tem sido mesmo complicado gerir, pede para se colocarem no seu lugar, pois tem de decidir uma data e não há nada por trás disso.-----

Sr. João Paulo Sousa – Não duvida das palavras e acredita que não há má vontade e que apenas acha estranho as datas serem sempre do nosso jeito. Ao que o **Sr. Presidente da Assembleia** acrescenta que muitas vezes também tem a ver com a data a que a documentação fica pronta. -----

Sr. Alcides Ferreira – Cumprimenta os presentes e deixa três notas positivas à decoração de Natal, aos contentores que estavam vandalizados e que foram substituídos e à limpeza da derrocada do largo da capela de S. Luís. Acerca de dois contentores na Rua Direita do Fial que se encontram junto à paragem de autocarro, quando os senhores do lixo vêm à noite deixam-nos muito em cima da paragem do autocarro o que não é bom para os meninos que têm de esperar lá pelo autocarro. Pensa que os mesmos em tempos já estiveram antes da paragem, a sugestão seria puxá-los mais para trás, pede ao Executivo para analisar e ver se é possível. -----

Não havendo mais questões, **O Sr. Presidente da Assembleia** passa a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que cumprimenta os presentes e passa aos devidos esclarecimentos individualizados:

Começa por esclarecer o **Sr. João Paulo Sousa** acerca do que no dia 11 de outubro, assinalando que não foi uma agressão a si e sim a uma funcionária da Junta de Freguesia do IEFP, que o contactou para lhe dizer que estava a ser insultada por um colega. Dirigiu-se ao local, a senhora estava a chorar enquanto o senhor estava a chamar-lhe nomes, muito exaltado. O Sr. Presidente disse que caso ele não se acalmasse que iria chamar a GNR. O mesmo não se acalmou, chegando mesmo a ir buscar uma machada para agredir a senhora e foi quando o Sr. Presidente da Junta chamou a GNR que o deteve. Neste momento esta situação encontra-se em tribunal. Não foi nada com ele que apenas foi chamado ao local para impor o seu respeito e tentar acalmar. Com respeito ao telheiro, que já foi falado em outras Assembleia só que, entretanto, chegou o Inverno. O Sr. Presidente da Junta quer fazer mais obras no cemitério e nessa altura queria arranjar o telheiro, pretende ver se conseguirá que seja para o ano. A respeito das lamparinas nas campas, no dia seguinte estava muito vento e muita gente veio dizer-lhe que muitas velas estavam no chão. Contactou a senhora que faz a recolha das velas só que como a mesma não lhe atendeu, solicitou aos funcionários da Junta de Freguesia para colocarem nos sacos as velas que estivessem caídas nos passeios e as vazias que estavam em cima das campas e para colocarem os sacos na casa dos arrumos que era para quando a empresa vier levar as velas. Foi a instrução que lhes deu e se estes apanharam alguma vela

ATAS

acesa, ele não sabe pois não andou ao pé deles. Contudo, se não tivessem tirado as velas depois iriam estar espalhadas pelo chão e iria ser condenado na mesma por não limpar o cemitério. Com respeito à escola de Paus considera que a "Albergar'te" continua lá e que ainda ontem viu a carrinha e que na escola de Fontes estão lá três coletividades ou uma empresa e duas coletividades, mas isso é com a Câmara Municipal. A respeito dos CTT, questiona ao **Sr. João Paulo Sousa** se o episódio foi recente ao que este lhe responde afirmativamente e o **Sr. Presidente da Junta** clarifica que quem ganhou o concurso neste momento encontra-se de baixa devido a uma cirurgia e que neste momento está outra a substituí-la, pelo que não sabe se é dessa que está a falar ou da que se encontra a substituí-la. O **Sr. João Paulo Sousa** aponta que foi há duas semanas ao que o **Sr. Presidente da Junta** expõe que então se trata da que está a substituir e acrescenta que as pessoas a têm elogiado e que é muito simpática, mas que ela não conhece as pessoas.-----

Toma a palavra a **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** que cumprimenta os presentes e deixa apenas a achega de que atualmente as cartas que vêm de empresas, os funcionários têm de ter a certeza de que quem está a levantar é mesmo sócio, gerente ou administrador, e sendo que as funcionárias estão cá há pouco tempo, as mesmas estão apenas a cumprir os requisitos dos CTT não estando a pôr em causa quem quer que seja. Ao que o **Sr. João Paulo Sousa** expõe que se identificou com o seu contribuinte e com o contribuinte da empresa. A **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** dá o exemplo do que aconteceu com o seu patrão em que também foi necessária a certidão, pois com o cartão da empresa não têm acesso a quem faz parte da mesma. Acredita que numa próxima vez em que já terão conhecimento, possivelmente já não lhe irão solicitar a certidão.-----

Toma de novo a palavra o **Sr. Presidente da Junta** para dar seguimento aos esclarecimentos das questões apresentadas pelo **Sr. João Paulo Sousa**. Assim, e quanto ao concurso de Cantoneiro, informa que as três pessoas chumbaram, sendo necessário abrir um novo concurso assim que possível e que virá à Assembleia para aprovação. Em relação à Rua do Moitedo, explica que foi limpo no ano passado e que este ano não e que até lhe disseram que já há muito tempo que não era limpo. Sabe que o Sr. Serafim quer colocar lá os marcos, mas que ainda não foram e que agora só lá para o Verão porque neste momento ninguém lá entra. Quanto à prestação de serviços de limpeza da Junta de Freguesia é uma moça que está coletada e passa recibos verdes que, entretanto, ficou de baixa por licença de maternidade e, durante esse período quem assegurou a limpeza foi a funcionária da Junta de Freguesia. Quanto à Rua dos Alquebres, já anda há meses a tratar da mesma. Já foi lá várias vezes com os Engenheiros da Câmara Municipal, com Vereadores, com o Sr. Presidente da Câmara Municipal. Hoje de manhã ligaram-lhe porque tinha esbarrado mais um bocado do muro e que a estrada se encontra sinalizada e fechada ao trânsito por precaução. Amanhã os camiões irão começar a preparar a estrada para o alargamento, pelo menos é a promessa que tem. Indicou que a senhora do terreno de baixo, que reside no estrangeiro, quando percebeu que teria de ceder parte do terreno foi necessário negociar com a mesma e tal levou algum tempo. Acrescentou que se solicitou à "Proleite" para que apenas viessem ao sábado fazer a recolha do leite, pois à partida e se tirarem o que está lá caído em princípio já se poderá passar.-----

Respondendo ao **Sr. Alcides Ferreira** sobre a paragem refere que já falaram várias vezes com o proprietário do terreno para limpar o mesmo, pois às vezes nem se vê a paragem com tantas silvas. Agora anda a ver se o mesmo faz o muro, sendo que a Junta de Freguesia fornece o material para que a paragem ficasse mais visível e para se colocarem os contentores mais à

ATAS

frente. Contudo, o proprietário não quer dar a mão de obra, quer que a Junta de Freguesia faça tudo, afirmando que se quiserem fazer que têm as ordens para fazer o que quiserem. -----

Pede a palavra a **Sr.ª Sara Campos** que cumprimenta os presentes e menciona que sabe que a limpeza das valetas e passeios é complicada assim como garantir que todas as ruas estejam preservadas. Considera que pelo menos as entradas principais deveriam estar garantidas pois quem entra na parte principal verifica que cada vez está pior a nível de passeios, no sentido de terem muitas ervas grandes. Observa que poderia estar um pouco mais preservado, pois a imagem que fica logo quando alguém chega de fora é a entrada e que tal também mostra um bocadinho de brio.-----

Em relação às limpezas, o **Sr. Presidente da Junta** refere que há uma parte que está feia, mas que nem é a Junta de Freguesia que costuma limpar, que é a parte de quem vai para a Fontinha, isso é a Câmara Municipal que costuma limpar com o corta sebes, mas neste momento não têm vindo, mas já está pedido. Dá também o exemplo da parte de Paus que também são eles que limpam, e na Fontinha, mesmo na parte depois do Pontilhão que tem os separadores, costumam vir com o corta-sebes e também não têm vindo, só tem o pessoal dele agora. O **Sr. Presidente da Junta** preocupa-se em ter essas partes limpas só que neste momento só têm três funcionários. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou então para o **ponto C) Período da Ordem do Dia**. -----

No Ponto 1) Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 24/09/2019, tomaram a palavra os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, pela seguinte ordem: -----

Sr. João Paulo Sousa – Toma a palavra e questiona se foram contempladas alterações à correção da ata e comenta, que do que leu da ata, considera que as respostas do **Sr. Presidente da Junta** ficam muitas vezes um bocado omissas ou não foram transcritas na totalidade, sendo isso que tem notado.-----

Sr. Presidente da Assembleia – Expõe que a ata foi corrigida e enviada com as alterações propostas e que ninguém retornou. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação, do **Ponto 1) Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 24/09/2019**, sendo a mesma aprovada por maioria, com duas abstenções do PSD. -----

Relativamente ao **Ponto 2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia e informação financeira**, o **Sr. Presidente da Assembleia** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, tomando os mesmos a palavra, pela seguinte ordem: -----

Sr. João Paulo Sousa – Em relação ao ponto Outras Atividades e Diligencias, a limpeza na Rua da Cilha questiona, se continua tudo na mesma, quando é que começam as obras de alcatroamento da rua; no ponto das Reparações/Intervenções, menciona a demolição e construção do muro na Rua da Carregosa e gostava de saber, fundamentado e documentado, quanto custaram essas obras, quem é que as fez e quem forneceu os materiais. Desejava ter

ATAS

acesso com cópias acerca desta obra e se for preciso faz um requerimento. Expõe que a limpeza, mais precisamente a falta da mesma no parque de Paus, do largo da Nossa Sr.^a das Dores, sabe que a parte é com a Câmara Municipal e que está com mau aspeto, com uma falta de manutenção enorme. Julga que o Sr. Presidente da Junta tem de fazer pressão junto à Câmara Municipal para que essa entidade vá lá fazer a limpeza e cuidar dos jardins. Quanto aos passeios e valetas já é da jurisdição da Junta de Freguesia de Alquerubim. No ponto Outras Participações da Junta, fala nas participações e apoios às associações da nossa Junta de Freguesia e gostava de saber qual foi o apoio no evento da ASSAPA assim como na Festa de Natal da Casa do Povo, do CAPA, sendo que no caso da ASSA já está a dizer qual foi. Refere que o colega irá falar a seguir, mas salienta que quando fazem uma recolha de assinaturas de abaixo assinados, esse documento deveria vir à Assembleia de Freguesia, pois apenas se sabe que está em tal sítio. Remata que andamos sempre atrás dos outros, pois o colega Sr. Alcides Ferreira já tinha pedido há muito tempo e outras freguesias agiram e agora vamos atrás dos outros, quando poderíamos ter sido nós a partir primeiro. -----

Sr. Alcides Ferreira – Acerca do abaixo assinado da fibra ótica que julga ter sido o primeiro a falar nesta Assembleia e a pedir. Está convicto de que trará muitos benefícios para Alquerubim em matéria de comunicações, irá trazer mais velocidade, mais e melhores serviços e é com certeza uma autoestrada na comunicação que poderá até no futuro vir a fixar jovens. Reforça o que o Sr. João Paulo Sousa disse e que deveríamos ter sido os pioneiros se lhe tivessem dado ouvidos. Indica que já tinha tentado sozinho e tem consciência de que não será fácil e que estas empresas dão o dito por não dito, vamos ter que lutar muito e, neste assunto, estará ao nosso lado no que for preciso nesta luta. -----

Sr. Rui Martins – Questiona quando é que se terá gás canalizado na nossa Freguesia, pois há vinte anos que tem uma casa, tem lá a caixa e nunca foi feito. Refere que se critica o hoje porque é o presente, mas que também é necessário criticar o passado, pois temos de nos lembrar tudo o que está feito para trás e o que foi prometido. Indica que também pode ir à luta e exigir ao Sr. Presidente da Câmara, pois também é do nosso interesse e temos de lutar por isso. -----

Sr.^a Sara Campos – Pede a palavra para reforçar que a fibra ótica pelos vistos é um interesse da população e que o gás canalizado também pode ser e se realmente for, tal como na situação da fibra ótica, se a população toda se mobilizar, as coisas acontecem. A Junta de Freguesia sozinha não consegue, mesmo podendo ter o interesse. -----

Sr. João Paulo Sousa – Refere que não se pode comparar uma instalação de gás com uma fibra ótica que é muito mais fácil de aplicar, aproveitam-se os postes que já estão, é só a vontade das entidades e estenderem os cabos. A instalação de gás acarreta custos enormes e nem todas as casas estão preparadas, só as mais recentes. Acrescenta que a fibra ótica já está na Freguesia e que já há quem a tenha, o que é preciso é espalhá-la pela Freguesia e tem de se explicar às pessoas o que se está a pedir. -----

Sr. Presidente da Junta – Quanto à Rua da Cilha expõe que se começou a alcatroar, mas que agora só será para alcatroar depois de se colocar o saneamento e que não se sabe quando irá acontecer, pois é da responsabilidade da Câmara Municipal. A respeito do muro da Carregosa começou-se a fazer, ainda não está pronto e quem o fez foi a Firma “Manobra Impecável” e neste momento não há mão de obra para vir para cá concluir a obra. Quem forneceu alguns dos materiais foi a Câmara Municipal, nomeadamente os blocos. A areia e o cimento foram

ATAS

fornecidos pela empresa “Duarte & Irmãos”, isto porque quando se veio para a Junta de Freguesia uma preocupação foi pedir orçamentos de materiais de construção e eles eram os que tinham o melhor preço e é a única empresa da zona que leva o material às obras, sendo o preço com o material posto nas obras. Não está a favorecer familiares e deu o exemplo da obra de Paus em que foi a “Ribeiro Escala” que na altura solicitou que levassem material à obra por ser muito pesado, sendo que os mesmos levaram e no fim debitaram 10 ou 15€ por palete de ir lá levar e mais tarde informaram que não transportavam o material às obras do município. Sobre a limpeza do parque em Paus, essa parte do parque já está limpo, tendo sido na segunda ou terça-feira. Em relação aos apoios às atividades, a ASSAPA pediu um apoio para se fazer uma festa de angariação de fundos da associação em Albergaria em que contribuíram com 50€, pois foi uma festa realizada fora da freguesia; à Casa do Povo, deram um lanche para as crianças tal como no ano passado e quanto ao CAPA comprometeram-se com a direção em oferecer a cada jogador, 36 ou 37 jovens, uma garrafinha para as crianças beberem a água, em que cada uma custa à volta de 3€ ou 4€, ainda estão a pedir orçamentos. Sobre o abaixo assinado foi uma pessoa que falou sobre uma oportunidade que não se podia desperdiçar e que sendo os últimos até podem vir a ser os primeiros, tendo sido o primeiro passo não havendo ainda garantia nenhuma.-----

Sr. João Paulo Sousa – Reforça que quer ter acesso às faturas, aos documentos e orçamentos sobre o muro da Carregosa, mesmo que seja necessário um requerimento. Quanto à limpeza do parque em Paus indica que passa lá de vez em quando e que não está sempre a ver e que por isso tem de esclarecer o que está em falta ao que tem acesso. -----

Não havendo mais questões passou-se ao ponto **3. Apreciação e Votação da Proposta das opções do Plano e Orçamento para o ano 2020**, os Sr. Membros da Assembleia tomam a palavra pela seguinte ordem: -----

Sr. João Paulo Sousa – Acerca do ponto Educação, Cultura e Desporto, mais concretamente na questão apoiar as coletividades da Freguesia, questiona quais os critérios que o Sr. Presidente da Junta faz para a atribuição dos subsídios e quer saber de que forma os vai apoiar. Outra coisa que lhe saltou à vista foi que no ponto Vias de Comunicação e equipamento da Freguesia surge o endireitamento da curva na Rua Direita do Fial, questionando quem é que vai fazer se é a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal. Alude que o que se tem de colocar aqui é o que o Sr. Presidente da Junta faz e não os outros. -----

Sr.ª Sara Campos – Fazendo menção ao ponto criação do parque de lazer indica que é com bom agrado que se vê um projeto para a parte das Laranjeiras, referindo que a própria há uns tempos atrás falou sobre isso. Gostaria de saber se o projeto vai ser apresentado em Assembleia de Freguesia ou se simplesmente irão passar para a parte de o fazer. Congratula o facto de se manter o site e as redes sociais da Junta de Freguesia atualizados, sendo uma mais valia mesmo para quem não está tão presente estar a par do que está a ser feito e informações úteis para a população. Questiona ainda acerca do Centro de Saúde, se há alguma medida tanto a nível de Plano ou se a Junta de Freguesia tem algo em mente e, caso se concretize o encerramento do mesmo, se irá ser garantido transporte, tratando-se de uma necessidade básica da população.-----

Não havendo mais nenhuma questão, o **Sr. Presidente da Assembleia** passa a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para proceder aos devidos esclarecimentos individualizados: -----

ATAS

Ao Sr. João Paulo Sousa – Em relação à curva da Rua Direita esclarece que não é difícil de fazer e que quem vai fazer é a Junta de Freguesia e já se pediu ao proprietário do pinhal que cedesse o terreno, só faltando ir lá mudar-se os marcos do mesmo. Não será para já porque o aterro é muito bom para certos caminhos que temos necessidade de ir pôr e o Sr. Ruas disse para se esperar pelo tempo bom que é para andar lá o camião a carregar o aterro e fazer dois em um, por isso apenas no Verão é que será feito. Ao que o **Sr. João Paulo Sousa** indica que pensava que seria na casa da Rua da Justa, uma vez que já foi anunciada pela Junta de Freguesia e o placard pela Câmara Municipal a sua demolição, pelo que julgava que era isso. Ao que o **Sr. Presidente da Junta** esclarece que se trata de situações diferentes e o **Sr. João Paulo Sousa** julga que tal não está espelhado na informação escrita. Em relação ao critério das coletividades, o **Sr. Presidente da Junta** clarifica que no ano passado deu-se o mesmo que se tinha dado no ano anterior e este ano decidiram dar mais 50€ a cada coletividade e mais 100€ à ASSA. O **Sr. João Paulo Sousa** aponta que não está contra, e que se deve apoiar as coletividades e quanto mais melhor, mas gostaria de saber quais os critérios, pois as associações têm de entregar no início de cada ano o regulamento das atividades que irão fazer, tem de estar devidamente regulamentado. O **Sr. Presidente da Junta** refere que não entregaram à ASSAPA, pois não entregaram o plano de atividades. -----

Respondendo à **Sr.ª Sara Campos** sobre o parque das Laranjeiras, indica que o plano já está feito e que se não fosse o tempo de chuva já estaria a ser feito. Em questão do boneco refere que nem a ele agrada totalmente e que chegou a debater diversas vezes com os arquitetos da Câmara Municipal. Estes entendem que eles é que sabem e mandam e que mesmo assim passa os 200 mil euros o que vão fazer e para já não podem fazer mais. Quanto ao Centro de Saúde, na terça-feira houve uma manifestação em Aveiro das pessoas de Valmaior e vem publicado no Diário de Aveiro de dia dezoito, quarta-feira, uma notícia onde também consta que o Pedro Almeida do ACES vem dizer que o de Alquerubim não fecha, está escrito no jornal. Clarifica que o Centro de Saúde de Ribeira de Fráguas tem estado fechado porque a médica se encontra em baixa de parto e não houve nenhuma para a substituir e que o de Valmaior, o médico está doente e também não houve um para o substituir. Acrescenta que o de Alquerubim também pode passar por essa fase. -----

Sr. João Paulo Sousa – Toma a palavra para destacar que o parque das Laranjeiras é uma obra em Alquerubim e foi falado já por diversas vezes tanto pelos membros da Assembleia de Freguesia como pelo público e que o Sr. Presidente da Junta também manda na Freguesia. Esse projeto deveria vir à Assembleia de Freguesia para que os seus membros e o povo de Alquerubim saibam o que irá ser feito. -----

Sr.ª Marta Melo – Cumprimenta os presentes para intervir acerca deste ponto, mas antes disso deixa uma palavra a todos. Reforça que todos nós estamos aqui por Alquerubim e tem a certeza de que quaisquer outros partidos políticos que estiveram na Junta de Freguesia fizeram o melhor por Alquerubim e neste momento o que tem de se ver é o presente e o futuro. Tem orgulho em viver em Alquerubim. E, por vezes o que é visto como crítica pode ser pela forma como é exposto, mas é a pensar no melhor e nas coisas que estão menos bem. Relativamente ao ponto 3 a sua bancada, atendendo às propostas de opções para o próximo ano 2020 e ao orçamento apresentado, tem uma declaração de voto até mais para que fique escrito quais as suas preocupações para o próximo ano. Passa à leitura do documento, que fica anexo a esta ata. -----

ATAS

Sr. Presidente da Junta – Expõe que não está arrependido de ter ficado a meio tempo na Junta de Freguesia e considera que nem a Freguesia está a perder com isso, pois têm sido concretizadas várias obras e que, irão aparecer muito mais, sendo que algumas já estão projetadas. Indica que felizmente estão a comprar e a pagar sempre no fim do mês e que ainda não faltou dinheiro ao contrário de que alguns tinham dito de que chegando a outubro já não haveria dinheiro e que iriam sofrer as mesmas dificuldades. Acrescenta que todos os dias vai à Câmara Municipal e que nunca vem sem nada e considera que, ter uma pessoa a meio tempo é uma coisa que a Junta de Alquerubim já noutros tempos podia ter feito. Aqui faz menção ao Sr. Júlio que era uma pessoa disponível e que deu o corpo ao manifesto. -----

Sr. João Paulo Sousa – Aponta que esteve atento às palavras do Sr. Presidente da Junta e fica admirado com o que disse. Menciona que os que cá passaram também fizeram obra e não tinham o meio tempo e deram muito pela Freguesia. Vieram para servir e não para se servirem a eles próprios e também pagavam a tempo e a horas e não tinham o orçamento que se tem agora. Além disso era raro comprar alguma coisa fora da Freguesia pois o lema era ajudar as pessoas, o comércio local. Preconiza que o Sr. Presidente da Junta não se vitimize, pois, os outros também o faziam e trabalhavam por conta de outrem e tinham de perder o seu tempo de trabalho para se deslocarem às reuniões, à Câmara, às obras, aos locais. Considera que deveria estar regulamentado o horário e devia saber-se o horário do Sr. Presidente da Junta. Outro assunto, e acerca do orçamento das despesas para 2020, que reforça que já foi falado e que deixou dúvida, é a rubrica 02.02.20 Outros trabalhos especializados. Há uma despesa de 16.469,00€, é muito vago, não se sabendo o que é ou para onde vai este dinheiro todo. Queria que especificassem a rubrica ou darem um exemplo. Em relação às remunerações, nos órgãos autárquicos há um valor de 12.600,84€ e pessoal dos quadros-regime de contrato individual 8.494,74€, pretende que lhe expliquem estes valores. Ainda sobre o orçamento, tem-se um orçamento de despesas de 129.574,87€ que é mais do dobro que o de investimento que é de apenas 21.721€. Enfatiza a diferença entre os dois valores, reforçando a declaração do voto da sua bancada. -----

Sr. Presidente da Assembleia questiona se há mais questões e dá a palavra ao Sr. Presidente de Junta que por sua vez passa à **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** que prossegue aos devidos esclarecimentos. Acerca do ponto Outros trabalhos especializados e do valor apresentado e, de acordo com o que tem acontecido, expõe que há sempre outros tipos trabalhos que não estão contemplados no plano e que vão aparecendo (dá vários exemplos como carpintaria, eletricidade, refeições, serralharia). Tudo o que seja a nível de prestação de serviços de mão de obra, tem de surgir nesta rubrica, sendo realmente uma rubrica muito lata. Todos os custos que surgem na Junta de Freguesia e que não estão contemplados no plano, caem aqui, não há outra rubrica. Se for a discriminar tudo ficará com uma página cheia de rubricas e que mais tarde poderá surgir outra que não estará aberta e que ao se colocar esta rubrica tal já estará previsto. Relativamente à Feira à Moda Antiga, também já em tempos explicaram que entra na rubrica Seminários, exposições e similares sendo esta a mais específica para atividades e serviços que a própria Junta de Freguesia promove, assim como representações que se faça em nome da mesma. Quanto às remunerações e tipos de órgãos de soberania, considera que está explícito o que é uma e o que é a outra, sendo a 01.01.01 órgãos autárquicos apresenta os valores relativos a tesoureira, secretário e ao presidente e 01.01.04 pessoal dos quadros-regime de contrato individual refere-se à funcionária que temos nos correios que dá poio à Junta e do outro posto de trabalho que está em aberto no mapa de quadro de pessoal que

ATAS

neste momento não conseguimos colocar um assistente operacional, mas que tiveram de contemplar seis meses de vencimento.-----

Sr. João Paulo Sousa – Sobre os trabalhos especializados reforça que deveria estar mais detalhado, pois as pessoas ao lerem não sabem a que se refere. Postula que é uma falta de rigor e de esclarecimento ao que a **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** indica que se for necessário esclarecerá e que a falta de rigor já existia, pois estas rubricas não estavam abertas. -----

Posto a votação, o **ponto 3 é aprovado por maioria** com cinco votos a favor pelo CDS e quatro votos contra do PSD. -----

Pede novamente a palavra a **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** para elucidar o público em geral e também os restantes membros que quando se fala que temos mais do que o dobro da despesa que tal não é verdade. A despesa vem de acordo com a receita que se tem e, a receita que é a certeza do que têm vem do orçamento de estado mais o valor da execução, tratando-se de valores fixos desde que apresentem o relatório do que irão fazer. A soma destas duas rubricas dá à volta de 80.000,00€. Tudo o resto são de obras que tem a ver com o regulamento entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal em que eles estipulam valores até aos quais podem comprar materiais para fazerem as obras e os alugueres das máquinas, sendo que posteriormente irão devolver o dinheiro. Isto se apresentarem com o orçamento e isso são tudo valores que estão no regulamento e que a **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** vai buscar na íntegra e não se sabe se os vão conseguir receber aquele dinheiro e se tem a receita, se não apresentar a despesa. Conclui com a indicação de que durante o ano de mandato, tentam sempre ir buscar o máximo e para ter a receita é necessário ter a despesa na mesma proporção. -----

Sr. João Paulo Sousa – Indica que o que se está a explicar, já ele sabe bem como os que já lá passaram e que é lógico. Claro é que neste momento se tem mais rendimento que vem da Câmara Municipal do que os que estavam cá anteriormente e que já no início do ano tinham falado que tinham mais de 80% de apoio. A **Sr.ª Tesoureira Carla Abreu** reposta que não é verdade e que não subiram 80% e indica que se tem de pôr tudo o que temos direito para o que conseguir ir buscar.-----

No ponto 4. **Apreciação e Votação do mapa do quadro pessoal para 2020**, pede a palavra **Sr. João Paulo Sousa** para questionar se sempre vão abrir o concurso para o cantoneiro ao que o **Sr. Presidente da Junta** menciona que tal já foi respondido e que sim pensam abrir. Não havendo nenhum excelentíssimo Sr. Membro de Assembleia que quisesse intervir, o **Sr. Presidente de Assembleia** passou para a votação, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

No ponto 5. **Aprovação em minuta dos pontos 3 e 4 para efeitos da sua imediata executoriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro** foi feita a leitura da ata em minuta pela Segunda Secretária, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

De seguida entrou-se no Ponto D) Período de Intervenção do Público. -----

Sr. João Paulo Rodrigues – Agradece ao Sr. Presidente da Junta ter limpo a Rua do Murtório mas que podia ter colocado um pouco de Tout-venant pois aquilo é só calhaus e está que é uma vergonha. Outro ponto que já foi falado aqui no início do mandato, nomeadamente as

ATAS

luzes na Rua do Barreiro e na Rua dos Moinhos, questiona se já está ou não a ser feita alguma coisa para ser resolvido ou se irá ficar na mesma.-----

Sr. Presidente da Junta – Alude que se tivesse colocado Tout-venant na Rua do Murtório, agora teria de andar com o trator da Junta a tirar pois não se pode colocar com este tempo de inverno, ainda mais como aquela descida é.-----

Sr. João Rodrigues – Acrescenta só que na Rua da Mata Velha observou que há lá muitos buracos e que podia-se aproveitar o lixo que sai das valetas até se planava e tapavam os buracos com a pá da máquina e até favorecia para os bombeiros. -----

Sr. Presidente da Junta – A respeito das luzes do Barreiro, expõe que não está nada planeado para o próximo ano. O que já abordou junto à Câmara Municipal era fazer lá um passadiço ou um passeio iluminado, mas não aceitaram porque ficaria muito caro. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas vinte e três horas e cinco minutos e deseja a todos Feliz Natal. -----

Esta ata será enviada por *e-mail*, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima assembleia ordinária. -----

Manuel Azevedo Pinto - _____

Sara Daniela Dias Silva - _____

Joana Abrantes Leal Duarte - _____

João Paulo Rodrigues de Sousa - _____

Marta Susana Lopes Reis de Melo - _____

Rui Manuel Dias Martins - _____

Mafalda Reis de Oliveira - _____

Alcides Manuel Loureiro Ferreira- _____

Sara Raquel Pires Campos - _____